

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

4 Jun 2023  
12:00 Sala Suggia

**Kerem Hasan** direcção musical  
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

### Maurice Ravel

*Valses nobles et sentimentales* (1911; orq.1912; c.17min)

1. Modéré — très franc —
2. Assez lent — avec une expression intense —
3. Modéré —
4. Assez animé —
5. Presque lent — dans un sentiment intime —
6. Assez vif —
7. Moins vif —
8. Epilogue (Lent)

### Richard Strauss

Suite de *O Cavaleiro da Rosa* (1911; c.22min)

### Kerem Hasan direcção musical

Kerem Hasan é o maestro titular da Orquestra Sinfónica Tirolesa de Innsbruck, agora na quarta temporada, tendo assumido o cargo em Setembro de 2019. No Verão de 2017, o jovem artista britânico lançou as bases para uma muito promissora carreira internacional ao ganhar o Prémio Jovens Maestros Salzburgo e Nestlé. Antes, tinha já chamado a atenção enquanto finalista do Concurso de Direcção Donatella Flick (Londres) e como maestro associado da Ópera Nacional de Gales.

Na presente temporada em Innsbruck, Kerem Hasan dirige *La Traviata* de Verdi no Tiroler Landestheater, além de concertos com a Orquestra Sinfónica Tirolesa. Outros momentos fortes de 2022/23 são a produção de *Carmen* com a English National Opera e participações na qualidade de convidado das orquestras Filarmónica de Londres, Hallé, Filarmónica de Dresden e Orquestra da Rádio da Noruega. Trabalha pela primeira vez com a Orquestra da Rádio de Munique, a Orquestra da Rádio Nacional da Roménia e a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Regressa à Sinfónica Nacional Dinamarquesa, à Sinfónica de Toronto, à Filarmónica de Tampere, à Sinfónica da BBC e à Noord Nederlands Orkest. Para Junho de 2023 está prevista a sua estreia com a Orquestra Sinfónica Yomiuri Nippon, no Japão.

Entre os seus sucessos mais recentes contam-se as interpretações de ópera em Glyndebourne (*A Flauta Mágica*), com o Glyndebourne on Tour (*A Carreira dum Libertino*), na Ópera Nacional de Gales (*La Forza del destino*), na English National Opera (*Così*) e no Tiroler Landestheater (*Sansão e Dalila*, *Rigoletto*, *The Rape of*

*Lucretia*). Dirigiu concertos com a Orquestra do Concertgebouw, a Sinfónica de Londres, a Royal Philharmonic, as sinfónicas SWR e MDR, a Sinfónica da Rádio ORF de Viena, a Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, a Filarmónica do Teatro La Fenice e a Nova Filarmónica do Japão. No Verão de 2022, estreou-se nos Estados Unidos da América com a Sinfónica de Detroit, a Sinfónica de Utah e a Orquestra do Minnesota. Participou várias vezes na Academia de Direcção de Orquestra do Festival de Música de Aspen, onde foi distinguido com o Prémio Aspen para Maestros.

Nascido em Londres, em 1992, Kerem Hasan estudou piano e direcção de orquestra no Conservatório Real da Escócia. Depois, aperfeiçoou as suas competências na Universidade de Artes de Zurique com Johannes Schlaefli.

### Daniel Moreira

Daniel Moreira é doutorado (PhD) em Composição Musical (King's College, Londres; 2017), com bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia; mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation — ECHO, Chester & Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa "Criatório"). A sua música abarca múltiplos géneros — da música orquestral à de câmara —, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral, ópera, música para filme e música em que interagem instrumentos acústicos e electrónica.

Daniel Moreira é professor de análise, composição e estética na ESMAE-P.Porto (2009-), tendo também leccionado na Universidade do Minho (2017-19) e, como professor visitante, no Projecto Xiquitsi em Maputo (2015-17). É investigador integrado no CEIS20-U. Coimbra (2020-), apresentando regularmente o seu trabalho — centrado em música do século XX e XXI — em conferências nacionais e internacionais. Tem um artigo publicado sobre a música de Webern (*Revista Portuguesa de Musicologia*, 2016) e dois sobre a música de Bernard Herrmann para os filmes de Hitchcock (*Music Analysis*, 2021; *Journal of Film Music*, no prelo), estando actualmente a preparar outros trabalhos sobre a música dos Radiohead e sobre a ideia de musicalidade nos filmes de David Lynch.



casa da música

PATROCINADOR SINFÓNICA  
AO DOMINGO CONTINENTE

PATROCINADOR VERÃO DA CASA

MECENAS CASA DA MÚSICA

CONTINENTE



BPI



# Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Stefan Blunier** maestro titular

**Leopold Hager** maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury e Rebecca Saunders, a que se junta em 2023 o compositor e maestro Enno Poppe.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 actuou pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2023, apresenta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Heiner Goebbels, Pedro Amaral, José Maria Sanchez-Verdú, Klaus Ospald e João Caldas. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação da ópera *Elektra* de Richard Strauss, da cantata *Carmina Burana* de Carl Orff e de várias obras em estreia nacional — entre as quais *A House of Call. My Imaginary Notebook* de Heiner Goebbels, *Requiem* de Hans Werner Henze, o Concerto para piano e orquestra de Ferruccio Busoni e *Stele* de György Kurtág.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines” ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

## Violino I

James Dahlgren  
Álvaro Pereira  
Emília Vanguelova  
Maria Kagan  
Ianina Khmelik  
José Despujols  
Vadim Feldblium  
Vladimir Grinman  
Alan Guimarães  
Andras Burai  
Roumiana Badeva  
Evandra Gonçalves  
Catarina Resende\*  
Margarida Campos\*

## Violino II

Ana Madalena Ribeiro  
Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Mariana Costa  
Lilit Davtyan  
Catarina Martins  
José Paulo Jesus  
Pedro Rocha  
Domingos Lopes  
Paul Almond  
Karolina Andrzejczak  
Nikola Vasiljev

## Viola

Mateusz Stasto  
Pedro Meireles  
Luís Norberto Silva  
Emília Alves  
Theo Ellegiers  
Biliana Chamlieva  
Jean-Loup Lecomte  
Anna Gonera  
Alexandre Aguiar\*  
Cristiana Barreiro\*

## Violoncelo

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
João Cunha  
Sharon Kinder  
Michal Kiska  
Aaron Choi  
Bruno Cardoso  
Hrant Yeranossyan

## Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Nadia Choi  
Joel Azevedo  
Altino Carvalho  
Slawomir Marzec  
Raúl Represas\*

## Flauta

Paulo Barros  
Angelina Rodrigues  
Alexander Auer

## Oboé

Aldo Salvetti  
Sofia Brito\*  
Roberto Henriques

## Clarinete

Luís Silva  
Pedro Silva\*  
João Moreira  
Gergely Suto

## Fagote

Vera Dias\*  
Cândida Nunes  
Vasily Suprunov

## Trompa

Nuno Vaz  
Eddy Tauber  
Hugo Carneiro  
José Bernardo Silva  
Bohdan Sebestik

## Trompete

Ivan Crespo  
Luís Granjo  
Rui Brito

## Trombone

Dawid Seidenberg  
Severo Martinez  
Nuno Martins

## Tuba

Romeu Silva\*

## Tímpanos

Jean-François Lézé

## Percussão

Bruno Costa  
Paulo Oliveira  
Nuno Simões  
André Dias\*  
Sandro Andrade\*  
Pedro Góis\*

## Harpa

Ilaria Vivan  
Ana Paula Miranda\*

## Celesta

Vítor Pinho\*

\*instrumentistas convidados